



Botafogo

O mandato do novo presidente do Botafogo, Durcesio Mello, começa na primeira semana de janeiro. No entanto, de acordo com o portal *UOL*, a posse do mandatário não desencadeará muitas mudanças no clube em um primeiro momento. Segundo o portal, a atual estrutura do departamento de futebol seguirá a mesma até o fim do Brasileirão, que acontece em fevereiro de 2021.

Durcesio e Vinicius Assunção, vice-presidente, já vivem o dia a dia do clube desde a vitória na eleição, no dia 24 de novembro, e conversam com Nelson Mufarrej, promovendo a transição gradual de poder. Mas a nova presidência entende que não é momento para mudanças bruscas que poderão se tornar um “passo em falso” no futebol da equipe.

Uma das promessas da chapa *Botafogo de Todos*, de Durcesio e Vinicius, foi de manter o projeto de iniciar a *Botafogo S/A*. Atualmente, o Botafogo é o 18º colocado no Brasileirão, com 23 pontos, a cinco de deixar a zona de rebaixamento. Amanhã, o Alvinegro encara o Corinthians, no Estádio Nilton Santos, às 16h, pela 27ª rodada.

ADEUS?

O lateral-direito Marcinho parece ter seus dias contados no time. O defensor tem contrato até o fim do ano e as partes buscam um acerto. No entanto, devido ao desgaste do início da temporada, o adeus está cada vez mais perto. As informações são do *UOL Esporte*.

Com o fim do Campeonato Brasileiro em fevereiro, o Alvinegro tem estendido os acertos dos jogadores que possuem contrato que terminam agora. Marcinho foi a única exceção. Ele teve uma grave lesão no joelho direito e pouco ajudou a equipe. Foram apenas quatro partidas. O fato do jogador ter defendido a Seleção Brasileira valorizou o passe e a pedida feita para o Botafogo está longe do que o clube pode arcar.

Presidente alvinegro não fará mudanças até fevereiro

Durcesio Mello começa na primeira semana de janeiro e mantém esquema do time



Durcesio Mello e Vinicius Assunção, vice-presidente, já vivem o dia a dia do clube desde a vitória, em 24 de novembro



REPRODUÇÃO DA INTERNET



Uma das promessas do presidente eleito foi manter a iniciativa do 'Botafogo S/A'